Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: O PET-SAÚDE COMO IMPULSIONADOR DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

Relatoria: Fabiana Tomé Ramos
Gustavo Andrade Rosa
Ana Clara Jennings Moraes

Autores: Rosana Queiroz Da Silva Nascimento
Maria Cecília Valsechi Belli
Rúbia Aguiar Alencar

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), tem como propósito a educação pelo trabalho. Além disso, o PET-Saúde tem contribuído para o fortalecimento da Prática Interprofissional na Universidade, Serviços e Comunidade por meio de atividades que envolvem o ensino, a pesquisa, a extensão universitária e a participação social. A Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista (UNESP) participou de todas as edições do PET até hoje. Desde o ano passado, um dos grupos do PET-Saúde realizou um projeto, que teve como objetivo identificar a morbimortalidade entre os recém-nascidos que foram classificados como de risco no período de janeiro de 2018 a julho de 2020, através de entrevistas via telefone, com instrumento desenvolvido pelos integrantes do grupo, abordando questões biopsicossociais, contemplando os determinantes do cuidado ao recém-nascido de risco, com as mães ou responsáveis. Com isso, ressalta-se que a participação em atividades que protagonizam estudantes de diversos cursos e que se baseiam em casos reais se tornam cada vez mais eficientes na formação interprofissional. Objetivo: Relatar a experiência da contribuição do PET para a formação interprofissional dos alunos de graduação em enfermagem, medicina e nutrição. Método: Relato de experiencia sobre a formação interprofissional através do PET-Saúde. Resultados: Durante o projeto, os estudantes puderam refletir sobre o ensino interprofissional na Universidade, apontando em quais momentos da graduação essa capacitação acontece e de que forma poderia ser incentivada e ampliada. Ao compartilhar experiências das entrevistas, foi possível compreender características dos núcleos familiares e seu impacto no cuidado do recém-nascido de risco, além do aprendizado sobre os processos de saúde-doença desse grupo. Assim, o olhar interprofissional enriqueceu as discussões no sentido de ampliar o entendimento acerca dos determinantes sociais em saúde associados à subjetividade de cada entrevistado, propiciando maneiras de melhorar o acolhimento perante os determinantes e as demandas que surgiam nas entrevistas. Considerações finais: O PET-Saúde proporcionou ao grupo desenvolvimento de atividades que contribuíram para o processo educativo, promovendo a autonomia e direcionando para atuação interprofissional, bem como, compreensão dos condicionantes sociais e seu efeito sobre o cuidado do recém-nascido de risco.